

## Município de Cantanhede e Hospital Arcebispo João Crisóstomo reforçam cooperação



O Município de Cantanhede e o Hospital Arcebispo João Crisóstomo (HAJC) acabam de celebrar dois protocolos, um para apoio ao cuidador informal, no âmbito do Projeto CuidIn, outro para potenciar os recursos das duas entidades ao nível do armazenamento, logística e gestão dos equipamentos de apoio a pessoas com deficiência e/ou incapacidades.

Os acordos foram formalizados pela presidente da Câmara Municipal, Helena Teodósio, e pela presidente do Conselho de Administração do HAJC, Diana Breda, no decurso de uma reunião realizada no salão nobre dos Paços do Concelho, também com a participação da vereadora titular do pelouro da Saúde e Ação Social, Célia Simões.

Gerido pela Divisão de Saúde e Ação Social, o Projeto CuidIn consiste em apoiar e zelar dos cuidadores informais através de uma rede integrada de capacitação e qualificação de quem desempenha essa função, assegurando suporte interdisciplinar alicerçado em fundamentos técnico-científicos e pedagógicos e em modelos inovadores de prestação de cuidados de saúde, nomeadamente com ações direcionadas para as cerca de 450 pessoas que, no Município de Cantanhede, têm alguém em situação de dependência a seu cargo.

A iniciativa parte do reconhecimento de que a experiência de ambas as entidades, uma no domínio da intervenção social, outra no campo da saúde, pode ser potenciada no apoio ao cuidador informal através de uma cooperação institucional favorável à rentabilização dos recursos existentes. Este objetivo materializar-se-á no projeto “Dar a Mão ao Cuidador”, com o qual se pretende articular a ação dos cuidadores informais com a equipa multidisciplinar de cuidados paliativos do HAJC, estando prevista nesse âmbito a criação do Gabinete do Cuidador Informal do Doente Paliativo. Conforme consta do protocolo, a Câmara Municipal, através do Projeto CuidIn, referencia a esse gabinete os cuidadores do foro paliativo, assegurando-se de

que estes autorizam expressamente a cedência dos dados pessoais e que conhecem a finalidade e o âmbito daquela cedência.

Por seu lado, o HAJC, através do Gabinete do Cuidador Informal do Doente Paliativo, implementará a dinamização de atividades e intervenções, por parte da respetiva equipa multidisciplinar, em colaboração com a rede de apoio à comunidade de cuidadores, no sentido de ser encontrada a resposta mais adequada às necessidades de cada caso.

O outro protocolo celebrado entre o Município de Cantanhede e o Hospital Arcebispo João Crisóstomo consiste na criação de condições favoráveis à rentabilização de Produtos de Apoio (PA), ou seja, instrumentos e dispositivos fundamentais para a promoção e compensação ou atenuação das limitações funcionais e restrições das pessoas com deficiência e/ou incapacidades, cuja gestão é coordenada pelo Instituto Nacional de Reabilitação (INR).

O acordo estabelece que o HAJC cede à Câmara Municipal os PA que tem atualmente armazenados sem utilização no hospital, a fim de serem integrados no parque de produtos de apoio com gestão centralizada a nível municipal. Ao Município de Cantanhede compete proceder à sua higienização e manutenção, assumindo os inerentes encargos financeiros, cabendo-lhe ainda entregá-los às pessoas que comprovem, mediante declaração médica, serem portadoras de deficiência e/ou incapacidades, processo que será desencadeado em colaboração com o HAJC, o Centro de Saúde de Cantanhede e a Segurança Social.